

PNV - Avaliação 2014

ARS Alentejo, I.P.

INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

A avaliação do cumprimento do Programa Nacional de Vacinação (PNV) realiza-se anualmente, sendo fundamental para verificar o cumprimento das metas propostas. Esta avaliação determina as taxas de cobertura vacinal em idades chave.

Em 31 de dezembro de 2014 o PNV foi avaliado:

PNV esquema recomendado: percentagem de utentes das coortes de 2000, 2007, 2012, 2013 e 2014, vacinada de acordo com o esquema vacinal recomendado, ou seja, com as vacinas administradas nas idades recomendadas;

PNV cumprido: percentagem de utentes das coortes de 1949, 2000, 2007, 2012 e 2013, vacinada de acordo com o esquema recomendado ou com os esquemas cronológicos de recurso (em atraso e tardio);

Vacinação contra o sarampo, papeira e rubéola (vacina VASPR): percentagem de utentes das coorte de 1996 a 2006 que cumpriram o esquema vacinal recomendado (2 doses);

Vacinação atempada (Idade recomendada): percentagem de crianças das coortes de 2012 (vacina/dose: VHB 2 e a DTPaHibVIP 1) e de 2014 (vacina/dose: VASPR 1 e a MenC 1) que foi vacinada até 1 mês após a idade recomendada.

Vacinação contra infecções pelo vírus do papiloma humano (HPV): percentagem de jovens vacinadas nas coortes de nascimento entre 1992 e 2001 com 1, 2 e 3 doses; jovens nascidas em 2002, 2003 e 2004 com 1 dose (alteração outubro 2014).

A avaliação da vacinação na ARS Alentejo inclui:

- ACES Alentejo Central
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano
- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano

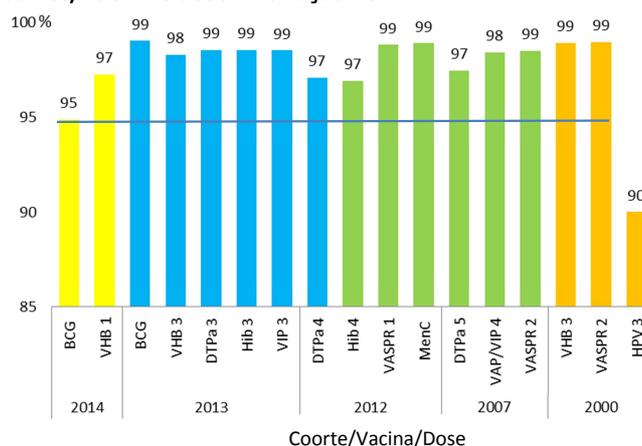
RESULTADOS

PNV - Esquema recomendado

A percentagem de crianças que se vacina à nascença, e até aos 2 anos de vida, aos 7 e aos 14 anos é, pelo menos, de 97%. A meta dos 95% alcançada ou ultrapassada para todas as doses, de todas as vacinas, em todas as idades em avaliação (Gráfico 1).

A vacina contra infeções por HPV com 3 doses (vacinação completa) na coorte de jovens que completaram 14 anos atingiu uma percentagem de 90%, ultrapassando a meta estabelecida pela DGS (85%).

Gráfico 1. PNV Recomendado. Cobertura vacinal por coorte, vacina e dose. Avaliação 2014



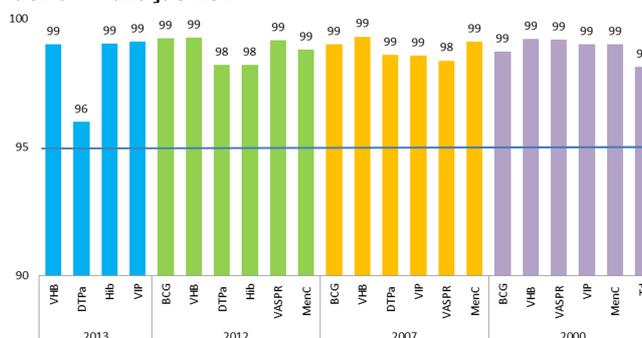
Legenda:

- BCG – vacina contra a tuberculose
- VHB – vacina contra a hepatite B
- DTPa – vacina contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa
- Hib – vacina contra a doença invasiva por *Haemophilus Influenzae* do serotipo b
- VIP – vacina contra a poliomielite
- VASPR – vacina contra o sarampo, a parotidite epidémica e a rubéola
- HPV – vacina contra infeções por vírus do papiloma humano

PNV - Esquema cumprido

A cobertura vacinal por PNV cumprido avalia a percentagem de crianças, em cada coorte, que cumpriram para cada vacina, o esquema vacinal recomendado ou os esquemas cronológicos de recurso (Gráfico 2).

Gráfico 2. PNV Cumprido. Cobertura vacinal por coorte e vacina. Avaliação 2014



Legenda: Ver gráfico 1

- MenC – vacina contra a doença invasiva por *Neisseria meningitidis* do serogrupo C

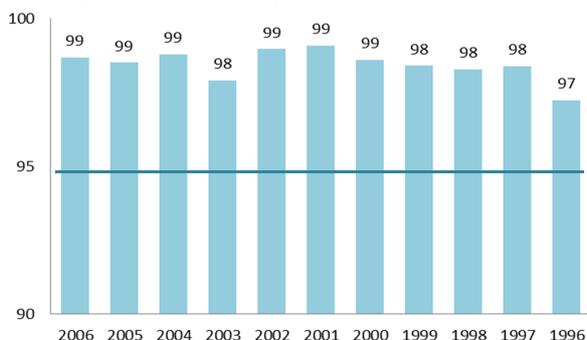
Pelo menos 96% das crianças cumprem, para cada vacina, os esquemas recomendados, em atraso ou tardio.

A coorte que completou 65 anos em 2014 (1949), apresenta uma cobertura vacinal contra o tétano e a difteria (Td) de 70%. Nos últimos 5 anos (2010-2014) verifica-se um aumento mantido desta cobertura vacinal que, em 2010, era de 49%. A avaliação nesta idade pode ser uma subestimação porque haverá registos mais antigos incompletos no SINUS.

Vacinação com a vacina contra o sarampo, a parotidite epidémica e a rubéola (VASPR)

Em 2014, no âmbito do Programa Nacional de Eliminação do Sarampo (PNES), foi avaliada a cobertura vacinal com 2 doses de VASPR das coortes de 1996 a 2007 (Gráfico 3).

Gráfico 3. PNV Recomendado – VASPR 2. Cobertura vacinal por coorte. Avaliação 2014



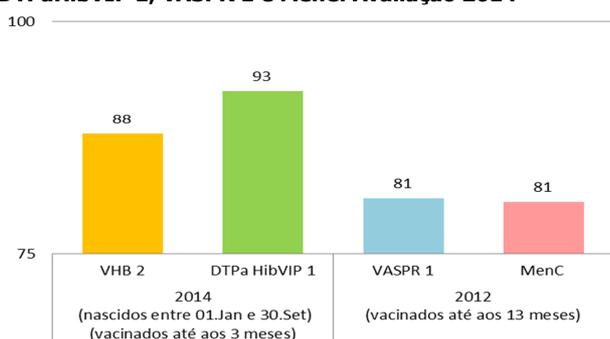
Legenda: VASPR – vacina contra o sarampo, a parotidite epidémica e a rubéola

Todas as coortes avaliadas atingiram taxas de cobertura vacinal superiores a 97% para as 2 doses da vacina VASPR, assegurando, globalmente, a imunidade de grupo para o sarampo.

PNV - Vacinação atempada – Idade recomendada

Em cada ano, avalia-se para algumas vacinas/dose, a proporção de crianças vacinadas na idade recomendada no PNV (até 1 mês após a idade). Em 2014, avaliou-se: a proporção de crianças nascidas em 2014 (até 30.09.2014) vacinada até aos 3 meses de idade (VHB 2 e DTPaHibVIP 1); proporção de crianças nascidas em 2012 vacinada até aos 13 meses de idade (VASPR 1 e MenC) (Gráfico 4).

Gráfico 4. Vacinação atempada: vacina/dose VHB 2, DTPaHibVIP 1, VASPR 1 e MenC. Avaliação 2014



Legenda: Ver gráfico 1

DTPaHibVIP – vacina contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa, a doença invasiva por *Haemophilus Influenzae* do serotipo b e a poliomielite

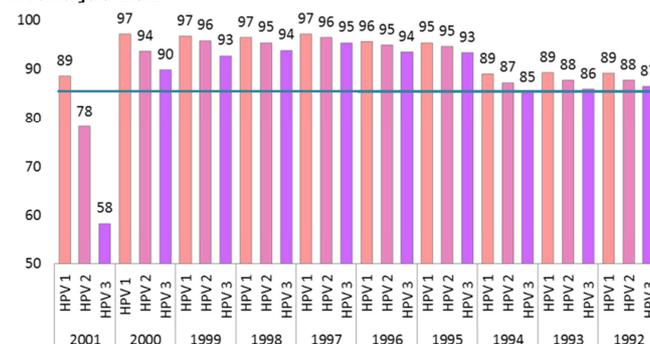
A proporção de crianças vacinadas nas idades recomendadas permite estimar a proporção de crianças suscetíveis às doenças, por “atraso” da vacinação. Aos 3 meses, mais de 88% das crianças já estavam vacinadas e aos 13 meses, 81% estavam vacinadas (19% suscetíveis ao sarampo, rubéola, parotidite epidémica e a doença invasiva por *Neisseria meningitidis* do serogrupo C).

Vacinação contra infecções por vírus do papiloma humano (HPV)

A vacinação com 3 doses da vacina HPV abrangeu as jovens nascidas entre 1992 e 2001. A meta nacional de 85% com HPV3 foi alcançada em todas as coortes, exceto na que iniciou a vacinação em 2014. No entanto, já 89% destas jovens fizeram a 1ª dose em 2014 (Gráfico 5).

As jovens que iniciaram o esquema vacinal podem completá-lo, gratuitamente, até aos 25 anos, inclusive.

Gráfico 5. Vacina HPV. Cobertura vacinal por coorte/dose. Avaliação 2014



Em Outubro de 2014, teve início a vacinação das jovens de 10 a 13 anos, inclusive, com 2 doses (0 e 6 meses). Até 31 de Dezembro, vacinaram-se com a HPV1: 15% das jovens da coorte de 2004; 12% da coorte de 2003 e 19% da coorte de 2002.

CONCLUSÕES

- As coberturas vacinais na infância, nas coortes avaliadas, mantêm-se elevadas, atingindo os níveis adequados para conferir imunidade de grupo;
- Mais de 97% das crianças e jovens entre os 7 e os 18 anos de idade estão vacinadas contra o sarampo (2 doses), cumprido um dos objetivos do Programa Nacional de Eliminação do Sarampo (PNES), que é um dos pilares essenciais para manter a eliminação desta doença no país;
- A vacinação dos adultos com a vacina Td tem tido uma evolução muito favorável;
- Os valores atingidos para as três doses de vacina contra o vírus do papiloma humano ultrapassaram a meta estabelecida de 85%;
- Estes valores têm que ser mantidos ao longo do tempo e haverá que minimizar a existência de assimetrias locais ou em contextos (escolas, comunidades), que constituam bolsas de suscetíveis;
- As elevadas coberturas vacinais obtidas resultam da existência de um programa de vacinação solidamente implantado há **50 anos**, do empenho mantido dos profissionais envolvidos na vacinação e da adesão e confiança da população no PNV.

PNV 50 ANOS!